



Gêneros textuais

Dinâmica 2

2ª Série | 2º Bimestre

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	2ª de Ensino Médio	Gêneros textuais.	Identificar o gênero de diversos textos.

DINÂMICA	Gêneros textuais.
HABILIDADE PRINCIPAL	H08 – Identificar o gênero de diversos textos.
HABILIDADES ASSOCIADAS	H09 – Reconhecer os elementos da comunicação.
CURRÍCULO MÍNIMO	Relacionar os modos de organização da linguagem na literatura às escolhas do autor, à tradição literária e ao contexto social da época.

Professor(a), nesta dinâmica você desenvolverá as seguintes fases com seus alunos:

ETAPAS		ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO
1	Leitura e debate dos textos.	Leitura silenciosa e em voz alta e discussão orientada dos textos com a turma.	35 min	Toda a turma.	Coletivo.
2	Análise de textos e sistematização do conteúdo.	Identificação das características de cada gênero textual e sistematização do conteúdo.	35 min	Grupos de 5 alunos.	Individual.
3	Autoavaliação.	Questões objetivas.	10 min	Toda a turma.	Escrito/individual.
4	Etapa opcional.	Produção textual.	20 min	Grupos de 5 alunos.	Escrito/coletivo.

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos geradores.
- Tabela disponível nos materiais do professor e do aluno.

APRESENTAÇÃO

Caro professor/a

Os textos organizam-se mediante um objetivo, por exemplo: emocionar, informar, convencer, expor. Também, os textos, ao serem criados, vão pertencer a determinado gênero (ligados à estrutura e ao objetivo) já que devem servir à comunicação. Nesta dinâmica, o objetivo principal é identificar o gênero, ou melhor, fazer o aluno depreender as características de três gêneros: o texto I, uma carta; o texto II, uma poesia e o texto III, um romance.

Para trabalhar as habilidades propostas nesta dinâmica, ou seja: identificar o gênero e os elementos de comunicação, bem como relacionar os modos de organização da linguagem na literatura às escolhas do autor, à tradição literária e ao contexto social da época; dividiu-se o caderno em etapas.

Na etapa 1, você deve já durante a leitura dos textos apontar aspectos estruturais que servem para organizar os diversos gêneros, por exemplo, o uso do vocativo no texto I, a presença de versos no texto II e as adjetivações presentes no texto III (que o caracterizam como uma narrativa romântica).

Na etapa 2, os alunos irão fazer uma avaliação em grupo com o objetivo de sistematizar aspectos de cada habilidade. Na etapa 3, autoavaliação, o aluno deverá fazer individualmente a atividade que tem como objetivo avaliar se ele é capaz de identificar o gênero (questão 1) e a função de um texto (questão 2).

Na etapa 4, os alunos novamente reunir-se-ão em grupos a fim de produzir um dos textos propostos: uma carta de amor ou um poema.

Bom trabalho!

ETAPA 1

LEITURA E DEBATE DOS TEXTOS



LEITURA SILENCIOSA E EM VOZ ALTA E DISCUSSÃO ORIENTADA DOS TEXTOS COM A TURMA

É notória a diversidade dos textos que são produzidos todos os dias pelas pessoas, e também é possível observar essa diversidade na própria literatura. Nesta dinâmica, você e seus alunos irão analisar e comparar três textos para descobrir como é possível perceber as diferenças entre eles e por que é importante estudá-las.

Condução da atividade

- *Faça, junto com os alunos, a leitura dos textos de forma silenciosa e, em seguida, solicite que alguns alunos se ofereçam para reler os textos em voz alta.*
- *Contextualize os textos com a turma, realizando, para isso, a leitura da seção **Caleidoscópio**, logo abaixo dos textos.*
- *Realize um debate sobre os textos com os alunos. Para isso, proponha as questões a seguir a fim de levar a turma a perceber diferenças relativas a cada gênero textual, ainda sem sistematizá-las:*
 - *Sabemos que aquele que produz uma mensagem é chamado de emissor, e quem recebe é chamado de receptor. A imagem desses dois elementos, emissor e receptor, aparece claramente em todos os textos?*
 - *Em que texto as figuras do emissor e do receptor estão evidentes? Por que isso acontece? Qual seria, nesse caso, a situação de produção do texto?*
 - *Em qual dos textos fica evidente a finalidade de contar uma história?*
 - *Em que texto percebemos a utilização de versos e de alguns recursos musicais, como a rima? Qual seria a finalidade desses recursos no texto?*
 - *Todos os textos apresentam uma característica comum em relação ao tema. Qual?*



Se os alunos não responderem prontamente, evite direcionar as respostas com perguntas do tipo “Os textos são do mesmo gênero textual?”. Dê exemplos de situações em que alguém precisa escrever uma carta, fale de textos que contam histórias, compare os formatos do poema e o do conto, por exemplo. Assegure-se de que os alunos conhecem alguns conceitos básicos para o desenvolvimento do trabalho com os gêneros textuais: situação de produção do texto, emissor, receptor, interlocução. Ao utilizar essas palavras, faça uma breve definição, se necessário.

Você deve contextualizar os textos para facilitar a identificação dos diferentes gêneros textuais. Mostre, também, que em cada estrofe do poema de Castro Alves há referência às marcas das diferentes gerações da poesia romântica.

Permita comentários da turma que estabeleçam relações com outros gêneros em circulação nos dias de hoje, como por exemplo as relações entre a carta, o e-mail, o torpedo. Atualmente, como uma pessoa faz para informar a um amigo que vai fazer uma viagem? Escreve uma carta? Ou escolhe preferencialmente o e-mail ou o torpedo? Por quê?



Se fazemos parte de uma sociedade em que diversos textos são produzidos diariamente, quanto mais pudermos entender e conhecer essa diversidade, mais fácil será participar dessa sociedade. Leia os textos a seguir e verifique como cada um é organizado, além dos elementos da comunicação presentes.

TEXTO 1

Meu amigo,

Sinto-me com coragem de sacrificar o meu amor à sua felicidade; mas ao menos deixe-me o consolo de amá-lo.

Há dois dias que espero debalde vê-lo passar e acompanhá-lo de longe com um olhar! Não me queixo; não sabe nem deve saber em que ponto de seu caminho o som de seus passos faz palpitar um coração amigo.

Parto hoje para Petrópolis, donde voltarei breve; não lhe peço que me acompanhe, porque devo ser-lhe sempre uma desconhecida, uma sombra escura que passou um dia pelos sonhos dourados de sua vida.

Entretanto eu desejava vê-lo ainda uma vez, apertar a sua mão e dizer-lhe adeus para sempre.

C.

ALENCAR, José de. **Cinco minutos**. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000128.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2013.

VOCABULÁRIO DO TEXTO I	
DEBALDE	advérbio com significado de: em vão, inutilmente.
PALPITAR	bater o coração.

TEXTO 2

Os Três Amores

I

Minh'alma é como a fonte sonhadora
Do louco bardo, que Ferrara chora...
Sou Tasso!... a primavera de teus risos
De minha vida as solidões enflora...
Longe de ti eu bebo os teus perfumes,
Sigo na terra de teu passo os lumes,
– Tu és Eleonora...

II

Meu coração desmaia pensativo,
Cismando em tua rosa predileta.
Sou teu pálido amante vaporoso,
Sou teu Romeu... teu lânguido poeta!...
Sonho-te às vezes virgem... seminua...
Roubo-te um casto beijo à luz da lua...
– E tu és Julieta...

III

Na volúpia das noites andaluzas
O sangue ardente em minhas veias rola...
Sou D. Juan!... Donzelas amorosas,
Vós conheceis-me os trenos na viola!
Sobre o leito do amor teu seio brilha...

Eu morro, se desfaço-te a mantilha...

Tu és – Júlia, a Espanhola!...

CASTRO ALVES. **Espumas flutuantes**. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, p. 32.

VOCABULÁRIO DO TEXTO II	
BARDO	s.m. Sebe de silvado para proteger cerrados e defesas. Espécie de curral mudável, onde ficam de noite as ovelhas, para estercarem a terra. Também era usada como sinônimo de poeta.
FERRARA	região da Europa.
TASSO	provavelmente no poema é uma referência a Torquato Tasso, poeta, romano, contemporâneo de Ariosto, do século XVI, conhecido pelo poema La Gerusalemme Liberata (A Jerusalém libertada), de 1580, no qual descreve os combates imaginários entre cristãos e muçulmanos, no fim da Primeira Cruzada, durante o cerco de Jerusalém. Ele sofria de uma doença mental e morreu poucos dias antes de ser prevista sua coroação como o rei dos poetas pelo Papa. Até o início do século XIX, Tasso continua sendo um dos poetas mais lidos na Europa.
ENFLORA	Fazer nascer flora em. vint e vpr Criar flores; florescer. vtd 3 Adornar, guarnecer, ornar de flores. vtd 4 Enfeitar.
ELEONORA	pode estar se referindo a uma personagem ou ao significado do nome: aquela que traz luz.
CISMANDO	Refletir sobre alguma coisa de maneira insistente; pensar em; imaginar com fixidez.
ROMEU	alusão ao personagem da obra Romeu e Julieta de Wiliam Shakespeare.
LÂNGUIDO	magro, fraco.
CASTO	puro.
JULIETA	referência igual a de Romeu.
VOLÚPIA	s.f. Prazer sensitivo; satisfação obtida através dos sentidos.
ANDALUZAS	alusão à região da Andaluzia na Espanha.
DON JUAN:	As lendas diziam que Don Juan seduzira, estripara ou matara uma jovem moça de família nobre da Espanha, e também assassinara seu pai.
TRENO	Canto plangente, lamentação fúnebre ou elegia.
MANTILHO	s.f. Manto fino e rendado com que as mulheres cobrem a cabeça.

TEXTO 3

O Preço

Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela.

Desde o momento de sua ascensão ninguém lhe disputou o cetro; foi proclamada a rainha dos salões.

Tornou-se a deusa dos bailes; a musa dos poetas e o ídolo dos noivos em disponibilidade.

Era rica e formosa.

Duas opulências, que se realçam como a flor em vaso de alabastro; dois esplendores que se refletem, como o raio de sol no prisma do diamante.

Quem não se recorda da Aurélia Camargo, que atravessou o firmamento da Corte como brilhante meteoro, e apagou-se de repente no meio do deslumbramento que produzira o seu fulgor?

Tinha ela dezoito anos quando apareceu a primeira vez na sociedade. Não a conheciam; e logo buscaram todos com avides informações acerca da grande novidade do dia.

ALENCAR, José de. **Senhora**. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000011.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2013.

VOCABULÁRIO DO TEXTO III	
CETRO	s.m. Bastão curto encimado por um ornato que os soberanos trazem na mão direita em certas cerimônias,
OPULÊNCIA	s.f. Excesso de riqueza ou abundância de bens materiais.
	s.f. Característica do que é rico, admirável ou esplêndido.
FULGOR	s.m. A luz que vem de um corpo qualquer; o brilho transmitido por esse corpo; luminância ou resplendor.
AVIDEZ	s.f. Característica ou qualidade do que é ávido. Desejo ardente, intenso e desmedido por algo ou alguém; cobiça, ambição.

Caleidoscópio

O Romantismo foi um movimento artístico, político e filosófico surgido nas últimas décadas do século XVIII na Europa que perdurou por grande parte do século XIX. Caracterizou-se como uma visão de mundo contrária ao racionalismo e ao Iluminismo e buscou um nacionalismo que viria a consolidar os estados nacionais na Europa.

O Romantismo é a arte do sonho e da fantasia. Valoriza as forças criativas do indivíduo e da imaginação popular. Opõe-se à arte equilibrada dos clássicos e baseia-se na inspiração fugaz dos momentos fortes da vida subjetiva: na fé, no sonho, na paixão, na intuição, na saudade, no sentimento da natureza e na força das lendas nacionais.

Os textos desta dinâmica são de José de Alencar e Castro Alves, autores românticos. O primeiro consagrou-se como escritor de narrativas que eram publicadas diariamente em jornais, tal característica recebeu o nome de romances de folhetim. Dentre muitas características, destacam-se o amor impossível, os relatos de viagens, as peripécias que eram estruturas utilizadas para manter a atenção do leitor. José de Alencar produziu narrativas urbanas, regionais, indianistas e históricas, todas sempre voltadas para a identificação e criação de um modelo idealizado de nação, comportamento e beleza.

O segundo autor, Castro Alves, também conhecido como: o Poeta dos Escravos, fez fama ao escrever seu genial livro de poesias Vozes de África, cujo tema era uma crítica ao tráfico negreiro. Sua poesia enquadra-se na

3ª. Geração Romântica, conhecida como Condoreirismo ou Geração Social.

Texto produzido especialmente para esta dinâmica.

ETAPA 2

ANÁLISE DE TEXTOS E SISTEMATIZAÇÃO DO CONTEÚDO



Você vai trabalhar com mais quatro colegas. Discuta com seu grupo e registre as conclusões a que chegarem em seu material didático.

Condução da atividade

- Divida a turma em grupos de 05 (cinco) alunos e peça a eles que preencham o quadro a seguir, disponível no material deles, de acordo com as conclusões a que o grupo chegar.
- Apresente o conceito de gênero textual.
- Aplique o conceito aos textos lidos, relendo trechos, comparando e destacando as finalidades de cada um deles.



Orientação didático – pedagógica

Professor/a,

O Texto I pertence ao gênero “carta pessoal”. Trata-se de uma carta de rompimento de uma relação amorosa. Esse texto faz parte de uma obra romântica construída em forma de troca de cartas entre o narrador da história e outras personagens da história. A expressão “Meu amigo” identifica o destinatário da carta e, para manter o suspense da história, a pessoa que escreve a carta não assina seu nome, limita-se a usar a primeira letra no final da carta.

O Texto II pertence ao gênero “poesia”. Trata-se da manifestação de um eu-lírico que expressa suas ideias em versos organizados em estrofes para falar de diferentes formas de amar. Cada estrofe faz referência a uma das gerações da poesia romântica.

O Texto III é parte de um **romance**, uma narrativa em que um narrador conta uma história que acontece em determinado cenário; há progressão temporal, personagens e um conflito que deverá ser resolvido ao longo da trama. Essa obra é um romance romântico que conta um reencontro entre dois apaixonados depois de um longo período de afastamento.

A questão 1 tem como objetivo identificar se o aluno consegue perceber como é construída a presença do emissor e do receptor nos textos I e II. Espera-se que ele faça as seguintes ponderações: na letra a, diga que o emissor do texto I parece uma mulher magoada de alguma forma já que afirma que não estragará a felicidade de seu amigo, e o seu coração palpita quando o amigo se aproxima. Não há, no entanto, nenhuma marca gramatical que defina o gênero do narrador. Na letra b, espera-se que diga ser o amigo alguém que tinha uma relação amorosa com o emissor, mas que parece ter abandonado seu romance em nome de outro amor. Ele pode ser visto como alguém frio, ou mesmo um traidor. Na letra c, o emissor do texto II caracteriza-se por ser apaixonado e o receptor, resposta da letra d, a mulher amada.

O quadro da questão 2 pode ser preenchido da seguinte forma: para poesia espera-se que diga: é feita em versos, usa linguagem metafórica e subjetiva, possui eu lírico; romance, possui estrutura com descrição de espaço, tempo e personagens. Além de ter uma trama, com enredo e desfecho; e, finalmente, a carta, uso de vocativo, primeira pessoa, tom expositivo e informativo, saudações finais.

Na questão 3, O aluno pode falar no uso dos pronomes oblíquos, tais como os que ocorrem em: “Sinto-me com coragem de sacrificar o meu amor à sua felicidade; mas ao me-nos deixe-me o consolo de amá-lo”. O aluno deve demonstrar que na linguagem atual, tal uso é menos comum.

Na questão 4, o aluno pode dar a seguinte reescritura: Apareceu uma nova gata no pedaço. Acho que é a mais linda de todas as garotas, por isso, ela está mandando nos bailes.

Lembre-se, caro/a professor/a este gabarito é uma sugestão.



1. Após a leitura e a discussão realizadas, identifique como se caracterizam o emissor e o receptor nos Textos I e II:

- a. Emissor (Texto I)

- b. Receptor (Texto I)

- c. Emissor (Texto II)

d. Receptor (Texto II)

2. Diferencie **poesia**, **romance** e **carta**, apontando, na tabela, três marcas típicas de cada um desses gêneros.

Poesia	Romance	Carta
1.	1.	1.
2.	2.	2.
3-	3-	3-
<p>Gênero textual: os diferentes textos que circulam na sociedade, quando nos comunicamos oralmente ou por escrito, constituem os gêneros textuais. A escolha de um determinado gênero dependerá da situação de comunicação e de um contexto específico, e cada um deles cumpre uma determinada finalidade.</p>		

3. O texto I foi escrito no século XIX, por isso sua linguagem difere um pouco daquela que usamos hoje. Destaque desse texto palavras ou expressões que tenham causado em você estranheza. Comente sua escolha.

4. Observe que no texto III a personagem Aurélia é caracterizada a partir de adjetivações. Tal uso era uma das características do Romantismo. Quais seriam os adjetivos dados hoje a uma moça como essa personagem: rica, jovem e solteira? Para ilustrar sua opinião reescreva o trecho a seguir adequando-o a sua realidade.

“Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela. Desde o momento de sua ascensão ninguém lhe disputou o cetro; foi proclamada a rainha dos salões”.

Sistematização

Elementos de comunicação

Para que a comunicação aconteça por meio do código verbal, são necessários seis elementos básicos:

- Emissor: Quem deseja comunicar-se enviando determinadas mensagens a alguém.
- Receptor: A quem a mensagem se destina.
- Referente (ou contexto) : O assunto que envolve a mensagem.
- Canal: O meio material, suporte físico que transporta a mensagem.
- Mensagem: As informações transmitidas.
- Código: Sistema de elementos linguísticos e de regras para combiná-los, conhecido tanto pelo emissor como pelo receptor. Quando se considera a comunicação verbal, o código é uma Língua em sua modalidade oral ou escrita.

ETAPA 3 AUTOAVALIAÇÃO



QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Nesta fase, você trabalhará sozinho para testar o que aprendeu nesta dinâmica. Leia com atenção os textos e os enunciados das questões, a fim de escolher a melhor resposta. Preste atenção na resposta comentada do professor e verifique se você chegou às mesmas conclusões.

QUESTÃO 1

CIÊNCIAS

Como os vulcões se formam e agem? No Brasil, os já extintos podem voltar à atividade?

CARLOS EDUARDO SILVA JADCONE, Rio de Janeiro, RJ

A formação e a erupção de um vulcão ocorrem graças ao choque das placas tectônicas (veja a ilustração). No Brasil, não há vulcanismo ativo há milhões de anos. Os ciclos tectônicos, que permitem a formação dos vulcões, têm um período de existência de aproximadamente 300 milhões de anos. Quando esse processo termina, cessa também a atividade vulcânica. Segundo os estudiosos, um novo ciclo poderá se instalar no país, provavelmente no litoral, mas só daqui a milhões de anos.

1

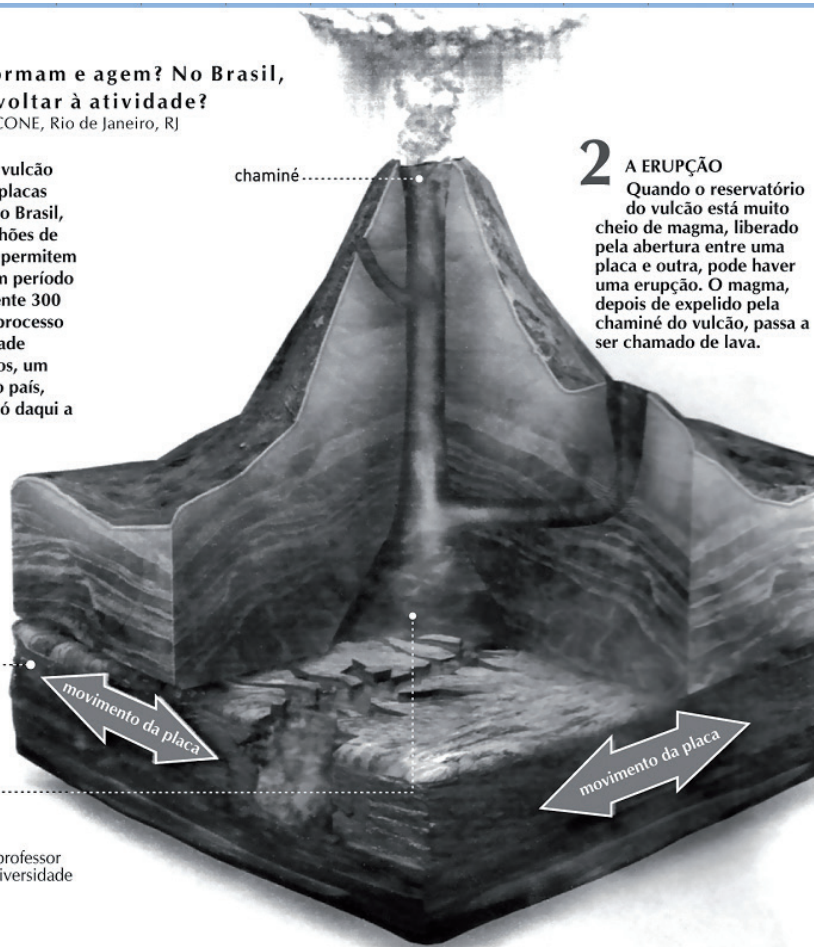
A FORMAÇÃO

A movimentação das placas abre caminho para que o magma, rocha fundida no interior da Terra, suba à superfície. Se não encontra saída, ele fica acumulado em uma espécie de reservatório, a câmara magmática.

placa tectônica

câmara magmática

Consultoria CAETANO JULIANI, professor do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo (USP) e pesquisador do Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia da Amazônia.



2

A ERUPÇÃO

Quando o reservatório do vulcão está muito cheio de magma, liberado pela abertura entre uma placa e outra, pode haver uma erupção. O magma, depois de expelido pela chaminé do vulcão, passa a ser chamado de lava.

Revista Nova Escola, nº 233, junho/julho 2010, Abril, p. 26. (P090020C2_SUP)

Esse texto é um exemplo de:

- a. artigo científico.
- b. resumo de livro.
- c. texto didático.
- d. verbete enciclopédico.

Resposta Comentada

O texto, publicado em uma revista didática, tem como objetivo responder à dúvida de um leitor. Isso demonstra que a opção correta é a letra C. Por outro lado, a superficialidade do texto não condiz com um artigo científico, também não apresenta referências bibliográficas a nenhum livro ou enciclopédia; logo descarta-se a possibilidade das demais opções.

Diante disso, não seria a letra A, pois o texto não apresenta, por exemplo, citações, notas de rodapé, elementos típicos de artigos científicos. A letra B, também não

seria a resposta correta, pois um resumo de livro deveria ser mais denso e não apresentaria imagens. A letra D, não seria a resposta, pois um verbete enciclopédico tende a ser mais sucinto e possui estrutura expositivo-descritiva.



QUESTÃO 2

A finalidade desse texto é:

- a. alertar sobre o perigo oferecido pelos vulcões.
- b. explicar como os vulcões são desativados.
- c. informar sobre a formação e atuação vulcânica.
- d. mostrar como é a movimentação das placas tectônicas.

Resposta Comentada

A finalidade do texto é responder a uma pergunta e dar informações sobre determinado assunto, o que justifica a escolha da letra C. É interessante notar o uso das formas verbais “formam” e “agem” na pergunta do leitor e das nominalizações “formação” e “atuação” na opção correta.

Não seria a letra A, pois em nenhuma parte do texto há informações quanto aos perigos provenientes de um vulcão. Também não seria a letra B, pois não se fala em como desativar um vulcão, visto isso ser algo impossível de ser realizado. Finalmente, não poderia ser a letra D, pois o objetivo do texto não é falar sobre movimentação de placa tectônica.



ETAPA 4

ETAPA OPCIONAL

PRODUÇÃO TEXTUAL

Vamos trabalhar novamente em grupo? Você e mais quatro colegas devem realizar uma das propostas de produção de texto seguinte. Para isso, leiam com atenção, discutam entre vocês e solicitem que um colega redija o texto. Não deixe de registrar o texto do grupo no seu material também, no espaço reservado para resposta. Mãos à obra!



PROPOSTAS DE PRODUÇÃO DE TEXTO

1. Imagine um emissor muito apaixonado por alguém, mas que não teve coragem de declarar seu amor, até que não aguenta mais e resolve escrever uma carta para a pessoa amada expondo seus sentimentos. Vocês escreverão essa carta, colocando-se no papel de tal emissor (homem? mulher? Adolescente?) e revelando seus sentimentos.

Não se esqueça de usar local (sua cidade) e data na primeira linha da carta. Na linha de baixo, use um vocativo e comece o texto da sua carta na linha seguinte. Ao final, lembre-se da despedida e da assinatura. Sua carta deve ter de 7 a 10 linhas.

2. Escreva um poema, bem ao gosto dos românticos, exaltando a mulher amada ou manifestando seu sofrimento por não conseguir realizar seu sentimento.

Seu texto deve ser em versos, podendo ou não usar rimas. Procure usar uma linguagem sonora e figurada, criando imagens interessantes, inovadoras. O poema deve ter no mínimo 8 e no máximo 12 versos, divididos ou não em estrofes.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

SUGESTÃO DE LEITURA PARA O PROFESSOR E PARA O ALUNO

MACEDO, Joaquim Manuel de. **A Moreninha**. São Paulo. Coleção Reencontro. Editora Scipione, 2013.

Belo exemplo da literatura do século XIX, tido como o primeiro romance romântico, o livro “A Moreninha” inicia-se com a ida de um grupo de amigos estudantes – Augusto, Fabrício e Leopoldo – à convite de Filipe, à casa de sua avó – D. Ana – residente numa ilha próxima ao Rio de Janeiro, onde passarão o dia de Sant’Ana e o fim de semana. Filipe aposta que os amigos irão se interessar por suas primas – Joaninha, Quinquina e suas amigas, Gabriela e Clementina – ou por Carolina, sua irmã. Namorador inconstante, Augusto é desafiado por Filipe e seus amigos que lhe propõem uma aposta: caso ele se apaixone por uma das moças, escreverá a história de sua derrota; se não se apaixonar, Filipe é quem deverá escrever sobre a vitória triunfal de seu amigo inconstante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- RABAÇA, C.A., BARBOSA, G.G. **Dicionário de comunicação**. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2001.
- DIONÍSIO, A.P., MACHADO, A.R., BEZERRA, M.A. (orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- PLATÃO, F., FIORIN, J.L. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2001.

